

## Ao menos 33 mil são atendidos por projetos sociais na região - Diário do Grande ABC



Caroline Garcia  
Do Diário OnLine

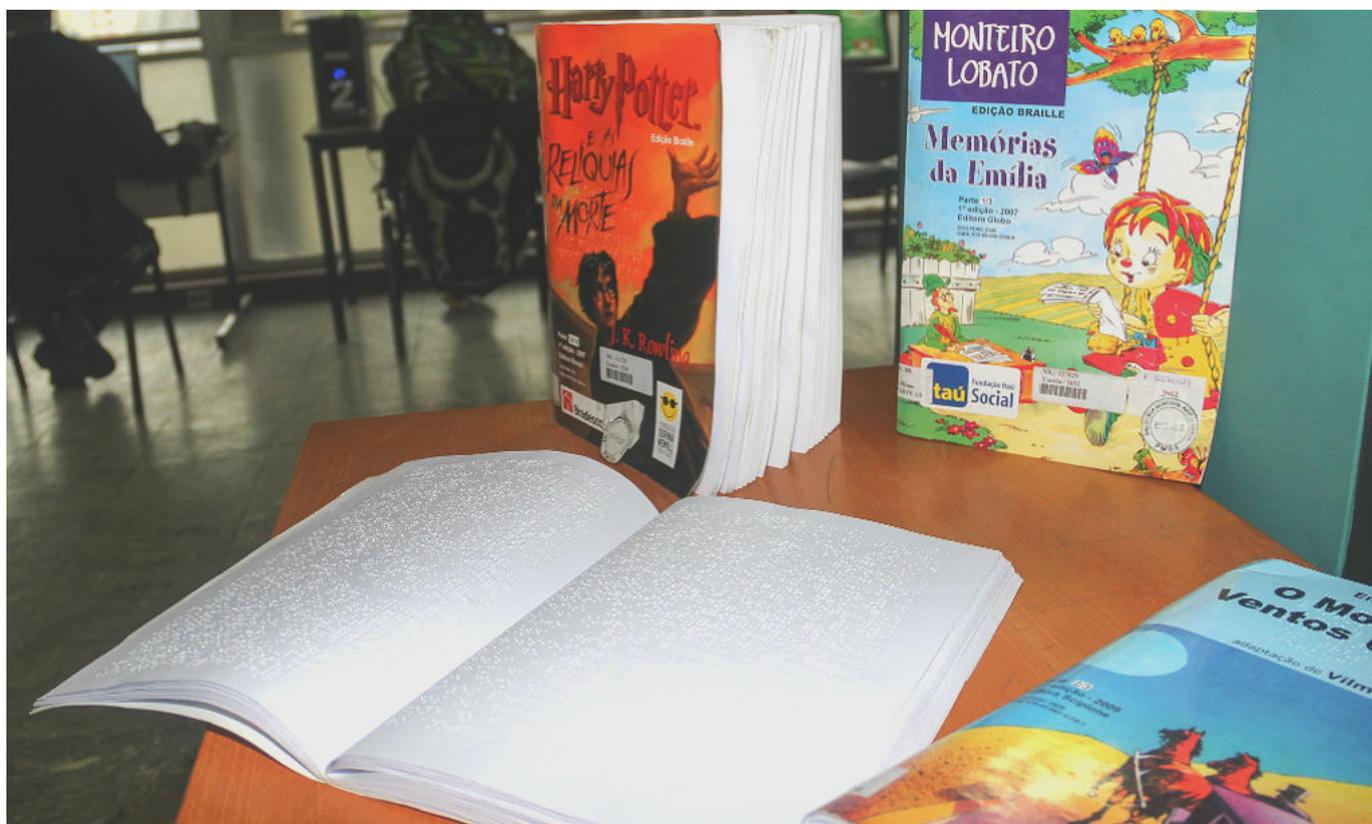
Pelo menos 33 mil pessoas, entre crianças, jovens, adultos e idosos, são beneficiadas com algum tipo de projeto social oferecido por quatro das sete Prefeituras do Grande ABC, nas áreas de Esporte, Lazer, Educação e Cultura. O levantamento não engloba São Bernardo, Diadema e Rio Grande da Serra, que não informaram os dados relativos às ações sociais nos municípios.

Entende-se por projetos sociais atividades gratuitas e sem fins lucrativos que, de alguma forma, beneficiam e modificam a realidade da comunidade no entorno.

De todas as cidades questionadas, somente Santo André informou o valor destinado aos projetos mantidos por meio de parcerias com entidades: R\$ 7.638.195,21 a cada seis meses. Já aqueles desenvolvidos pela própria Administração estão englobados nas verbas das secretarias responsáveis.

Cerca de 16 mil pessoas são atendidas na cidade andreense em diversos projetos realizados nas secretarias de Cidadania e Assistência Social, Educação, Cultura e Esportes. Entre os destaques estão as atividades oferecidas em equipamentos educacionais e de esportes, que atendem 7.030 pessoas e englobam diversas modalidades, como judô, ginástica para adultos e terceira idade, futsal, basquete e xadrez. Já na área de Educação, um exemplo é o programa Amigo dos Cesas, no qual 1.700 munícipes participam de oficinas, como pintura em tecido, balé e informática, realizadas nos Centros Educacionais de Santo André e que são ministradas pelos próprios moradores da comunidade que desejam atuar como voluntários.

Há ainda no município ações de inclusão, como a implantação de acessibilidade em bibliotecas, com recursos que garante acesso à leitura e informação às pessoas com deficiência visual. Em breve, a Biblioteca Nair Lacerda, no Centro, terá equipamentos como software de voz para leitura da tela.



De acordo com o Paço, nenhum projeto foi descontinuado na mudança de gestão. “Algumas parcerias se encerraram devido o fim da vigência do contrato, sendo realizado novo convênio, dando continuidade ao trabalho executado no município.”

A novidade na cidade fica por conta do SAT (Serviço de Acolhimento Transitório) para crianças e adolescentes. Trata-se de uma casa que serve de abrigo para aqueles em situação de vulnerabilidade e que, por algum motivo, precisaram deixar suas casas.

Em São Caetano, a Prefeitura classifica como projetos sociais as atividades de esporte e lazer, que são realizadas em parques da cidade. O município fornece 40 modalidades e atende cerca de 10 mil moradores por meio do PEC (Programa Esportivo Comunitário). Já o projeto Zumba, com 18 aulas semanais em 12 locais públicos, contempla 2 mil pessoas. De acordo com o Palácio da Cerâmica, mesmo com corte de 36% da receita da pasta de Educação, houve expansão nos projetos esportivos, principalmente por meio de parcerias com o setor privado.

Na área da Educação, as ações sociais são feitas somente dentro das escolas, como por exemplo, coleta de lixo eletrônico para descarte regular, campanha do agasalho e arrecadação de mantimentos. Cerca de 20 mil alunos da rede municipal são envolvidos em projetos pontuais dentro das instituições, mas a Prefeitura, no entanto, não informou o número de pessoas que são beneficiadas com os programas sociais e nem se houve descontinuação de ações com a mudança de gestão.



Já em Mauá, o foco dos cinco projetos existentes na cidade também é no esporte e centralizado em crianças e jovens. Todas as atividades são realizadas dentro dos equipamentos de ensino, com destaque para a iniciação em tênis de quadra e basquete. Ao todo, 810 meninos e meninas são atendidos pelas ações esportivas. Segundo o Executivo, dois projetos foram renovados nesta gestão e os outros três foram implementados neste ano. Não há custos para a secretaria de Educação.

Ribeirão Pires, por fim, informou somente o número de moradores atendidos na área esportiva: 4 mil pessoas, entre crianças, adolescentes e terceira idade, que realizam atividades em 10 equipamentos. A cidade também promove ações nas 33 escolas municipais, como arrecadação de alimentos e brinquedos.

A única novidade que foi colocada em prática nesta nova gestão, segundo o Paço, foi a Padaria Artesanal. “Em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, pais de alunos de algumas escolas da rede municipal receberam formação para a produção de pães por meio do Curso de Padaria Artesanal. Com receitas simples, puderam conhecer um pouco mais da arte de fazer pão, aprendendo assim um novo ofício, que proporciona oportunidade e/ou novos rendimentos.”